



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos
Divisão de Inteligência Comercial



Guia de Negócios Líbia



Guia de Negócios

Líbia



Ministério das Relações Exteriores
Departamento de Promoção Comercial e Investimentos



SUMÁRIO

DADOS BÁSICOS	5
PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICO-COMERCIAIS	5
1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA	7
2. ECONOMIA	8
2.1. Evolução Recente da Economia.....	8
Tabela 1 - Líbia: Evolução do Produto Interno Bruto (PIB)	8
2.2. Política Fiscal e Monetária	9
2.3. Setores da Economia	10
3. COMÉRCIO EXTERIOR.....	12
3.1. Visão Geral	12
Tabela 2 – Líbia: Evolução do Comércio Exterior	12
3.2. Serviços	12
3.3. Política Comercial	13
3.4. Exportações.....	13
Gráfico 1: Participação dos Principais Compradores da Líbia	14
Gráfico 2: Produtos que o Mundo Importa da Líbia	15
3.5. Importações	15
Gráfico 3: Participação dos Principais Fornecedores da Líbia.....	16
Gráfico 4: Produtos que o Mundo Exporta da Líbia.....	17
3.6. Previsões.....	17
4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A LÍBIA.....	18
4.1. Visão Geral	18
Tabela 3 – Brasil- Líbia: Evolução do Intercâmbio Comercial	18
4.2. Composição do comércio, por Fator Agregado	19
Tabela 4 – Brasil- Líbia: Exportações e Importações por Fator Agregado	19
4.3. Exportações Brasileiras para a Líbia	19
4.4. Importações Brasileiras Originárias da Líbia.....	20
4.5. Balança Comercial Bilateral	20
5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS	21
Tabela 5: Cruzamento entre as pautas	21
Gráfico 5: Empresas brasileiras exportadoras para a Líbia em 2011	22



6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS	23
Gráfico 6: Principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da Líbia.....	26
6.1. Canais de Distribuição	26
6.2. Infraestrutura	27
6.3. Pesquisas de Mercado	28
6.4. Informações sobre Produto	29
6.5. Licitações	29
6.6. Cooperação Técnica	30
6.7. Acordos Comerciais e Participação em Organizações Internacionais.....	30
6.8. Feiras e Exposições.....	31
7. DOCUMENTAÇÃO E FORMALIDADES	34
8. INVESTIMENTOS.....	35
8.1 Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs)	35
Gráfico 7: Líbia – Origem dos Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)	37
Gráfico 8: Líbia – Investimentos Anunciados entre 2007 e 2012(%)	38
8.2. Investimentos Diretos do Brasil no país	38
8.3. Empresas brasileiras no país	39
8.4. Ambiente de negócios	39
8.5. Oportunidades de investimentos.....	41
9. PRESENÇA BRASILEIRA	42
10. LINKS ÚTEIS.....	43



LÍBIA			FONTES
População (2012)	6,6 milhões		ONU
Taxa de crescimento médio da população	2000/2005: 2,0%	2005/2010: 2,0%	OCDE
IDH (índice e posição) (2011)	Índice: 0,760	Ranking: 64º	IDH/ONU
Pirâmide etária	2011	2050	ONU
0 a 14	30,7%	17,5%	ONU
15 a 59	62,7%	59,5%	
a partir de 60	6,7%	23,0%	
Composição da população (2010)	Urbana: 88%	Rural: 22%	World Bank
Principais cidades	Tripoli (1,15 milhão); Benghazi (636 mil); Misurata (360 mil)		EIU
População abaixo da linha de pobreza	n.d.		ONU
Distribuição setorial da PEA	Agricultura: n.d.	Indústria: n.d.	Serviços: n.d.
Taxa de analfabetismo (2010)	10,8%		ONU
Anos de vida escolar (2003)	Total: 17 anos	Homens: 16 anos	Mulheres: 17 anos
Religião	97% muçulmanos		Fonte Local

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial.

PRINCIPAIS INDICADORES ECONÔMICOS (2012)

PIB Nominal	US\$ 85,1 bilhões
Crescimento real do PIB	121,9%
PIB Nominal "per capita"	US\$ 12.879
PIB PPP	US\$ 87,9 bilhões
PIB PPP "per capita"	US\$ 13.303
Inflação	6,6%
Reservas internacionais ⁽¹⁾	US\$ 117,2 bilhões
Dívida externa ⁽¹⁾	US\$ 5,28 bilhões
Câmbio (LD / US\$) ⁽¹⁾	1,65

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

(1) EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report March 2013.



1. LOCALIZAÇÃO E GEOGRAFIA

A Líbia está localizada às margens do Mar Mediterrâneo, entre o Egito e a Tunísia. Faz fronteira também com a Argélia, Níger, Chade e Sudão. Possui população de 6 milhões de habitantes, distribuída em uma extensão de 1,8 milhão de Km². É a economia que mais cresceu no mundo em 2012, com índice superior a 120%, segundo as últimas estimativas. Continuará a ser um dos mercados mais dinâmicos no próximo quinquênio. Na esteira da revolução que suprimiu uma ditadura de 42 anos, com perdas humanas e materiais, a recuperação do país tem sido, pode-se dizer, extraordinária. Não resta dúvida, há boas razões para esse otimismo.





2. ECONOMIA

2.1 Evolução recente da economia

Em novembro de 2012, relatório do Fundo Monetário Internacional (FMI) sobre as perspectivas do Oriente Médio e Ásia Central previu sólido crescimento econômico em 2012 para os países exportadores de petróleo, em grande parte em razão da expressiva recuperação econômica da Líbia. A retomada da Líbia no período pós-conflito deve-se essencialmente à recuperação da produção de hidrocarbonetos que vem ocorrendo mais rapidamente do que o esperado. As atividades no setor atingiram patamares superiores a 90% dos níveis pré-conflito. Em junho de 2012, por exemplo, a produção de hidrocarbonetos registrou mais de 1,52 milhão de barris por dia (média de 166 mil barris por dia em 2011). O processo deverá prosseguir em 2013 e, estima-se, pelo menos até 2017.

Na **tabela 1**, apresenta-se a evolução do PIB de Líbia:

TABELA 1

LÍBIA: EVOLUÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

Discriminação	2008	2009	2010	2011	2012
Varição real	2,4%	-1,4%	3,7%	-59,7%	121,9%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC, com base em dados do FMI / World Economic Outlook Database, October 2012.

Esta recuperação vem propiciando impulso importante às exportações de hidrocarbonetos e elevou os superávits no orçamento do Estado e em Conta Corrente. Os demais setores da economia real também têm assistido a uma retomada vigorosa e ampla, liderada pelo gasto público sobre a reconstrução e a liberação de uma demanda do consumo que estava reprimida. Como resultado, o Produto Interno Bruto real cresceu 122%, em 2012, segundo estimativas do



FMI, após contratação de cerca de 60% em 2011. O crescimento econômico deverá permanecer robusto, atingindo 17% em 2013 e uma média anualizada de 7%, no período 2014-17. As importações deverão crescer a uma média anual de 13,4%, sendo que as importações de bens aumentarão de US\$ 21 bilhões (2013) para US\$ 36 bilhões (2016), o que deverá corresponder a uma média de 28% no quadriênio. Os investimentos deverão ampliar-se aproximadamente 35% ao ano, no mesmo período, sobretudo em razão dos projetos de infraestrutura.

A maior parte das sanções da ONU que havia congelado os ativos do país no exterior – algo cerca de 200% do PIB de 2010 (US\$ 170 bilhões) – foram suspensas, permitindo que o Banco Central da Líbia mantenha a paridade cambial, garanta liquidez cambial aos bancos e ajude a normalizar as operações bancárias. O aumento das receitas de hidrocarbonetos deverá levar a superávit fiscal de 19% do PIB e a um saldo nas Contas Correntes de 22% do PIB em 2012. As perspectivas econômicas permanecem, portanto, muito favoráveis, embora sujeitas a incertezas. Além da segurança, o quadro normativo da nova Líbia está sendo conformado. O Congresso Nacional Geral, eleito em sufrágio universal em julho de 2012, deverá aprovar a nova Constituição até meados de 2013. A legislação setorial também estará sendo ajustada à nova moldura jurídica e realidade política do país, de maiores liberdades e de valorização dos recursos provindos do petróleo e gás natural. A contração da economia global pode também aumentar os riscos para o crescimento, por meio de redução dos preços do petróleo e do gás natural. O desempenho dependerá naturalmente da demanda internacional de hidrocarbonetos e do aumento já anunciado da produção e exportação de petróleo e gás por parte da Líbia (que buscará expandir de 30 a 50% a sua produção nos próximos anos).

2.2. Política Fiscal e Monetária

Política fiscal

O orçamento de 2012 prevê despesas US\$ 54,4 bilhões e é o maior da história



da Líbia. Aumentaram as expectativas da população em relação ao governo líbio e os programas oficiais deverão causar a expansão das despesas fiscais em 2013. Do lado da receita, o orçamento prevê arrecadação de imposto de renda sobre o petróleo. Em setembro, o *National Oil Corporation* (NOC) confirmou que projetou para o orçamento do governo uma cotação de US\$ 100 o barril de petróleo (Brent) e que o rendimento médio é estimado em 1,35 milhão de barris ao dia durante o corrente ano. Espera-se que os preços do petróleo (Brent) se situem em média a US\$ 109,5/barril em 2012. Portanto, deverá continuar a haver excedente de arrecadação. Existe uma expectativa de redução do superávit fiscal em 2013.

Política monetária

A moeda local está indexada aos Direitos Especiais de Saque do FMI (SDR) e, como consequência, a flexibilidade da política monetária é limitada. No entanto, as crescentes e expressivas reservas cambiais líbias permitem ao governo alguma margem de manobra. O governo tem permitido aumento da oferta de moeda, com vistas a financiar o seu déficit e a estimular os empréstimos dos bancos comerciais. Tendo em vista o elevado índice inflacionário registrado em 2011, superior a 15%, as previsões são de redução para menos de 5% em 2012, em razão não apenas da alta base de comparação, mas também da manutenção dos subsídios oficiais e da regularização da oferta doméstica após o encerramento dos conflitos.

2.2. Setores da Economia

O setor de serviços é o principal ramo de atividades do país e representa aproximadamente 60% do PIB local, seguido das atividades industriais (23%) e da agricultura (17%).

A economia líbia depende principalmente das receitas do setor de petróleo, que contribuem com cerca de 96% das receitas de exportação, correspondem a 25% do PIB e a 60% dos salários do setor público.



Os setores de produção não petrolífera e construção representam um pouco mais de 20% do PIB. As condições climáticas e de solo limitam a produção agrícola, setor em que as importações atendem a aproximadamente 75% da demanda. A principal fonte de água para a agricultura é o Man-Made River (o maior projeto de transporte de águas no mundo). O governo líbio vem também investindo recursos significativos na pesquisa no campo da dessalinização.



3. COMÉRCIO EXTERIOR TOTAL

3.1 Visão Geral

Entre 2007 e 2011, o intercâmbio comercial da Líbia reduziu-se em 62%, de US\$ 58,17 bilhões para US\$ 21,99 bilhões. Em 2011, o intercâmbio diminuiu 68% em relação a 2010, quando havia atingido US\$ 70,48 bilhões. A redução no comércio exterior do país foi uma das conseqüências dos conflitos internos que resultaram na queda do governo Kadafi.

Em ranking da ONU/UNCTAD de 2011, a Líbia foi o 86º mercado mundial, o 73º na exportação e o 115º na importação.

Líbia : evolução do comércio exterior
Valores em US\$ bilhões

Discriminação	2007	2008	2009	2010	2011
Exportações (fob)	46,010	62,830	38,750	49,960	16,340
Importações (cif)	12,160	18,120	18,510	20,520	5,650
Saldo comercial	33,850	44,710	20,240	29,440	10,690
Intercâmbio comercial	58,170	80,950	57,260	70,480	21,990

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do UN/COMTRADE, March 2013.

3.2 Serviços

A importância da área de serviços na economia é medida através da agregação de valores em relação ao percentual do PIB. O setor de serviços inclui o comércio atacadista e varejista, o setor de transportes, serviços financeiros, educação, assistência de saúde e o setor imobiliário, entre outros.

Nota-se que o setor de serviços na Líbia reveste-se de enorme potencial em comparação com o de outros países. Com a queda da ditadura Kadafi e



com o processo de redemocratização e de reconstrução do país em franco desenvolvimento, muitas oportunidades surgirão em território líbio na área de serviços para empreendedores brasileiros, principalmente nos segmentos de infraestrutura viária, aeroportuária, turismo, saúde e automação bancária, para citar apenas alguns. Com abundantes recursos gerados pelas exportações de petróleo e derivados, o governo líbio terá todas as condições para atrair e promover investimentos estrangeiros maciços no segmento de serviços.

3.3. Política Comercial

A Líbia tem adotado política comercial com grau de intervenção estatal reduzido, tanto em termos das alíquotas nominais, quanto aquelas efetivamente aplicadas ao seu comércio. Não há restrições ou barreiras técnicas significativas no tocante ao acesso ao seu mercado, que continua a apresentar um dos mais elevados coeficientes de abertura às importações. Essa realidade, que não se deverá alterar a curto prazo, reflete a estrutura da economia líbia centrada essencialmente no complexo dos hidrocarbonetos. A Líbia apresentou pedido formal de acesso à Organização Mundial do Comércio (OMC), pleito que deverá acarretar uma série de encargos e obrigações, no contexto dos ajustamentos econômicos, comerciais e na área da infraestrutura alfandegária, sanitária e fitossanitária.

Espera-se desenvolvimento na conformação de espaços de cooperação na área comercial entre os países do Magreb. A Líbia tende a participar dessas iniciativas com vistas à estruturação de uma possível união econômica entre os países da região do Norte da África.

3.4 Exportações

De 2007 a 2011, as exportações da Líbia reduziram-se em 64%. Em 2011, as exportações líbias somaram apenas US\$ 16,34 bilhões, contra US\$ 49,96 bilhões em 2010, uma redução de 67%, em razão dos conflitos civis e da imposição de embargos econômicos aos país.

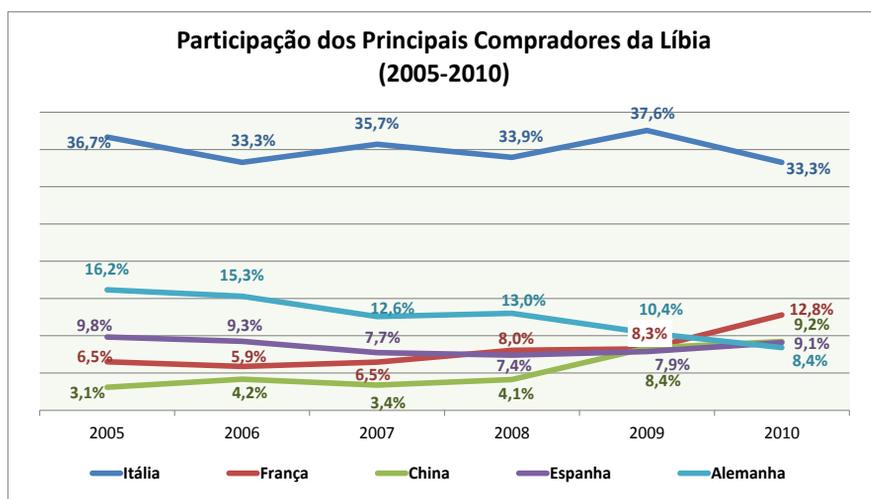


Os países europeus são os principais importadores de bens líbios. Segundo dados da Apex-Brasil, em 2010, os principais destinos das exportações líbias foram Itália (33,3%), França (12,8%), China (9,2%), Espanha (9,1%) e Alemanha (8,4%).

No **gráfico 1**, relacionam-se os principais destinos para as exportações da Líbia, entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 1

LÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

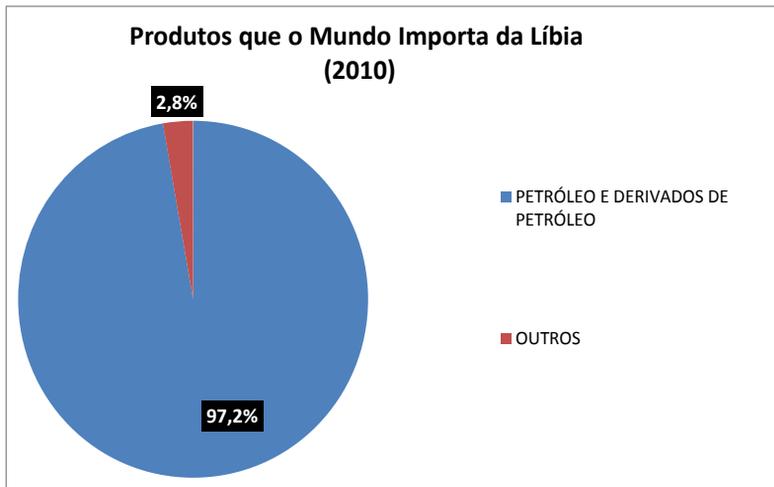
A pauta de exportações do país é concentrada em petróleo e derivados, que representaram quase a totalidade das vendas do país em 2011.



No **gráfico 2**, apresentam-se os principais grupos de produtos exportados pela Líbia em 2010:

GRÁFICO 2

LÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

3.5. Importações

Em 2011, as importações líbias, também afetadas pelo conflito civil, somaram apenas US\$ 5,65 bilhões, uma redução de 72% em relação a 2010, quando haviam atingido US\$ 20,52 bilhões.

Segundo dados da Apex-Brasil, as principais origens das importações da Líbia, em 2010, foram Itália (18%), China (10,4%), Turquia (9,7%), Coreia do



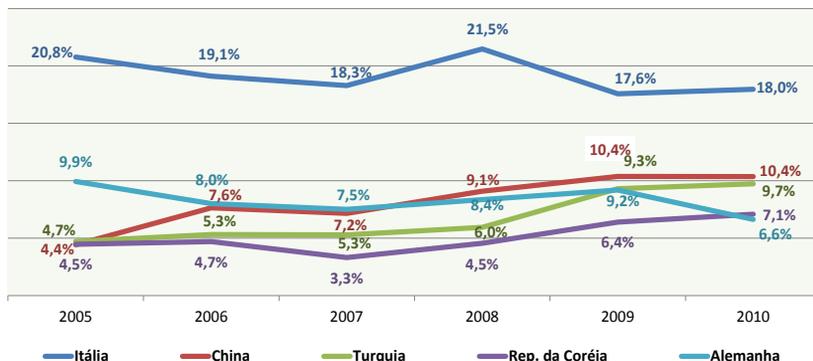
Sul (7,1%) e Alemanha (6,6%).

No **gráfico 3**, apresentam-se as principais origens das importações da Líbia entre 2005 e 2010:

GRÁFICO 3

LÍBIA

Participação dos Principais Fornecedores da Líbia (2005-2010)



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

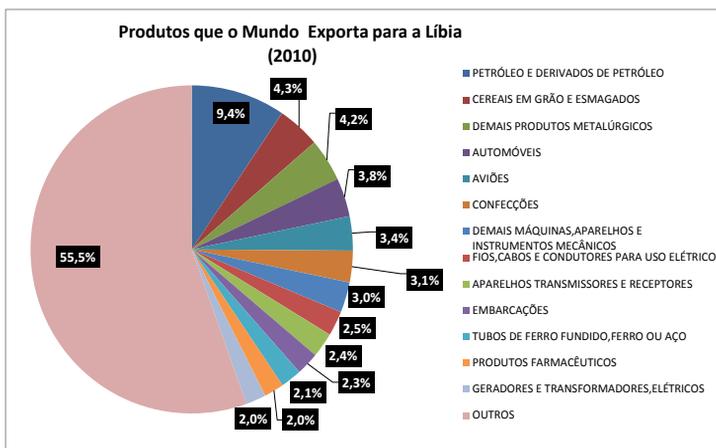
A pauta de importações líbias é bastante diversificada. Em 2010, o principal item da pauta (petróleo e derivados) correspondeu a 9,4%. Cereais corresponderam a 4,3%, produtos metalúrgicos, a 4,2%, e automóveis, a 3,8%.



No **gráfico 4**, apresentam-se os principais grupos de produtos importados pela Líbia, em 2010:

GRÁFICO 4

L Í B I A



FONTE: COMTRADE. Elaboração

3.6 Previsões

As exportações do país continuarão concentradas em hidrocarbonetos. Projeta-se que as exportações do país atinjam aproximadamente US\$ 52 bilhões em 2012 e que aumentem para cerca de US\$ 82 bilhões até 2017. As importações crescerão de forma acentuada nos próximos anos, em razão da retomada do consumo doméstico e dos investimentos do governo nos projetos de reconstrução e em infraestrutura. Em 2012, estima-se que as importações líbias tenham alcançado US\$ 18 bilhões. Projeta-se para 2017 que esse valor mais que duplique e alcance cerca de US\$ 50 bilhões.



4. PANORAMA COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A LÍBIA

4.1. Visão geral

Em 2012, a Líbia foi o 75º parceiro comercial brasileiro, com participação de 0,09%. Entre 2008 e 2012, o intercâmbio comercial bilateral decresceu 76%, de US\$ 1,77 bilhão para US\$ 423,2 milhões. A significativa redução é decorrente da guerra civil em 2011 na Líbia. Em 2012, embora distante dos níveis anteriores ao conflito, houve sensível recuperação dos fluxos em relação a 2011, quando o intercâmbio havia somado apenas US\$ 102,6 milhões.

Na **tabela 3**, apresenta-se a evolução do intercâmbio comercial entre o Brasil e a Líbia:

TABELA 3

BRASIL-LÍBIA: EVOLUÇÃO DO INTERCÂMBIO COMERCIAL
US\$ milhões, fob

DESCRIÇÃO	2008	2009	2010	2011	2012
Exportações brasileiras	372,9	204,7	456,2	101,9	423,2
Variação em relação ao ano anterior	56,0%	-45,1%	122,8%	-77,7%	315,3%
Importações brasileiras	1.406,5	835,1	101,5	0,7	0,0
Variação em relação ao ano anterior	40,9%	-40,6%	-87,8%	-99,3%	n.a.
Intercâmbio Comercial	1.779,4	1.039,8	557,6	102,6	423,2
Variação em relação ao ano anterior	44,0%	-41,6%	-46,4%	-81,6%	312,3%
Saldo Comercial	-1.033,6	-630,4	354,7	101,1	423,2

*Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC/SECEX/Aliceweb.
(n.a.) Critério não aplicável.*



4.2. Composição do comércio, por fator agregado

A pauta de exportações brasileira para a Líbia é concentrada em produtos básicos, que, em 2012, representaram 79% das vendas, seguidos dos bens manufaturados (21%). Em 2011, não houve registro de importações brasileiras originárias da Líbia.

Na **tabela 4**, apresentam-se as exportações e importações brasileiras, por fator agregado:

TABELA 8

BRASIL-LÍBIA: EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES, POR FATOR AGREGADO
US\$ milhões, fob - 2 0 1 2

DESCRIÇÃO	EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS		IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS	
	VALOR	PART.%	VALOR	PART.%
Básicos	334,3	79,0%	0,0	0,0%
Semimanufaturados	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Manufaturados	88,8	21,0%	0,0	0,0%
Transações especiais	0,0	0,0%	0,0	0,0%
Total	423,2	100,0%	0,0	0,0%

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados do MDIC.

4.3. Exportações brasileiras para a Líbia

Em 2012, as exportações brasileiras para a Líbia aumentaram 312,3% em relação a 2011. O expressivo aumento deve-se à pequena base de comparação de 2011, ano em que os fluxos foram quase interrompidos.

Os principais produtos da pauta de exportações para Líbia, em 2012, foram: i) Minérios de ferro aglomerados e seus concentrados (valor de US\$ 105,3 milhões, participação de 24,9% no total – não houve exportação do produto



para Líbia em 2011), *ii*) carnes desossadas de bovino, congeladas (valor de US\$ 78,7 milhões, participação de 18,6% – aumento de 262,7% em relação a 2011), *iii*) carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congeladas (valor de US\$ 75,2 milhões, participação de 17,7% – aumento de 334%), *iv*) açúcar refinado (valor de US\$ 69,6 milhões, participação de 15,5% – aumento de 283,9%), *v*) trigo e mistura de trigo com centeio (valor de US\$ 35 milhões, participação de 8,3% – não houve exportação do produto para Líbia em 2011).

4.4. Importações brasileiras originárias da Líbia

As importações brasileiras originárias da Líbia foram quase interrompidas em 2011. A virtual paralisação nas compras brasileiras de combustíveis foi causada pelo embargo das Nações Unidas, em decorrência do conflito. Em 2012, as importações brasileiras foram nulas.

Em 2010, a pauta de importações brasileiras originárias da Líbia era concentrada em combustíveis (óleos brutos de petróleo e naftas para petroquímica), que representavam aproximadamente 95% da pauta. Em 2011, não foram registradas operações com combustíveis e a pauta concentrou-se em polietileno (98,8%).

4.5. Balança comercial bilateral

Em 2008 e 2009, o Brasil registrou grandes déficits comerciais com a Líbia. Em 2008, o déficit brasileiro foi superior a US\$ 1 bilhão. Em 2010, o saldo inverteu-se a favor do Brasil. Em decorrência do embargo econômico imposto pela ONU e dos conflitos civis, os fluxos comerciais em 2011 e em 2012 foram compostos quase exclusivamente por exportações brasileiras.



5. CRUZAMENTO ESTATÍSTICO ENTRE AS PAUTAS

A Líbia não informou seus dados comerciais ao banco de dados TradeMap. Portanto, as estatísticas são baseadas em informações dos parceiros, o que pode causar divergências. O cruzamento entre as pautas de Exportação do Brasil e de Importação da Líbia apresenta as oportunidades potenciais para as exportações brasileiras em inúmeros segmentos. Agregados por subitens do Sistema Harmonizado (SH6), os grupos de produtos brasileiros que, em princípio, tendem a apresentar maior propensão importadora por parte do mercado líbio foram classificados em ordem decrescente de valor a partir do potencial indicativo de mercado.

A **tabela 5** apresenta os vinte e cinco principais produtos brasileiros com maior propensão importadora por parte do mercado da Líbia, em 2011:

TABELA 5

CRUZAMENTO ENTRE A OFERTA EXPORTADORA BRASILEIRA E A DEMANDA IMPORTADORA DA LÍBIA					
2011 - US\$ mil					
Ranking	Código do produto	Descrição	Exportações brasileiras para a Líbia	Importações totais da Líbia	Potencial indicativo de comércio
TOTAL GERAL			101.897	7.063.323	6.961.426
1	271011	Óleos leves de petróleo ou de min. betuminosos e prep., exceto desperdícios	0	634.022	229.175
2	100190	Trigo (exceto trigo duro) e mistura de trigo com centeio	31.796	249.513	217.717
3	271019	Outros óleos de petróleo ou de minerais betuminosos e prep., exc. desperd.	0	193.578	193.578
4	100630	Arroz sembranqueado ou branqueado, mesmo polido ou brunido (glaceado)	339	163.006	162.667
5	870323	Automóveis c/ motor de pistão alternativo, cilindrada > 1.500cm3 e =< 3.000cm3	0	129.119	129.119
6	300490	Outros medicamentos terapêuticos ou profiláticos, em doses, venda a retalho	0	106.608	106.608
7	170199	Outros açúcares de cana, de beterraba e sacarose quimicamente pura, estado sólido	18.104	118.295	100.191
8	100590	Milho, exceto para semeadura	0	94.348	94.348
9	481840	Absorventes e tampões higiênicos, fraldas para bebês e artigos higiênicos semelhantes, de papel	0	56.325	52.582
10	230400	Tortas e outros resíduos sólidos da extração do óleo de soja	0	46.762	46.762
11	721420	Barra de ferro ou aço não ligadas, laminadas a quente, dentadas, com nervuras, sulcos ou relevos	0	39.743	39.743
12	730429	Tubos de revestimento de poços, de ferro/aço, s-costura, utilizados na extração de petróleo e gás	0	36.374	36.374
13	870322	Automóveis de passag., inc. wagons, com motor pistão alternat., de ign.> 1000 <= 1500 cm3	0	34.129	34.129
14	640299	Outros calçados de borracha ou plástico - sapatos	248	34.280	34.032
15	730890	Construções e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	0	32.459	32.459
16	880240	Aviões e outros veículos aéreos, de peso > 15.000 kg, vazios	0	32.288	32.288
17	853710	Quadros/painéis/consóles e suportes para comando/distribuição de energia elétrica, de tensão <= 1 kv	0	32.047	32.047
18	180690	Outros chocolates e preparações alimentícias contendo cacau	156	30.358	30.202
19	190531	Bolachas e biscoitos adicionados de edulcorantes	161	30.299	30.138
20	870899	Outras partes e acessórios, para veículos autom. das pos. 87.01 a 87.05	0	29.805	29.805
21	848180	Torneiras e outros dispositivos para canalizações/caldeiras/reservatórios/cubas	0	29.669	29.669
22	190110	Preparações para alimentação de crianças acondicionadas para venda a retalho	0	29.600	29.600
23	80810	Maçãs frescas	289	26.679	26.390
24	854449	Outros condutores elétricos, para tensão não superior a 1000 v	0	24.781	24.781
25	940360	Outros móveis de madeira	0	24.204	24.204

Elaborado pelo MRE/DPR/Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da UNCTAD/ITC/TradeMap.



O **gráfico 5** apresenta as 20 principais empresas brasileiras exportadoras para a Líbia, em 2011.

LÍBIA

Quantidade de empresas exportadoras em

2011: 115

20 maiores empresas em valor exportado:

- . RAIZEN ENERGIA S.A
- . CARGILL AGRICOLA S A
- . CAMPAGRO INSUMOS AGRICOLAS LTDA
- . USINA GOIANESIA S/A
- . SADIA S.A.
- . TRES TENTOS AGROINDUSTRIAL SA
- . MINERVA S.A.
- . MULTIGRAIN S.A.
- . SEARA ALIMENTOS S/A
- . BRASKEM S/A
- . BELAGRICOLA COME REP DE PRODUTOS AGRICOLAS LTDA

- . DOUX FRANGOSUL S/A AGRO AVICOLA INDUSTRIAL
- . NIDERA SEMENTES LTDA.
- . MATABOI ALIMENTOS S.A.
- . ELECTRO VIDRO S A
- . RODOPA INDUSTRIA E COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA
- . JBS S/A
- . MARFRIG ALIMENTOS S/A
- . IMPERIO COMERCIO DE CAFE LTDA
- . CATERPILLAR BRASIL LTDA

FONTE: MDIC. Elaboração



6. OPORTUNIDADES PARA EMPRESAS BRASILEIRAS

A Líbia é considerada um dos mercados mais promissores em termos de comércio internacional. Trata-se de economia aberta, com enormes demandas, população jovem e a maior renda per capita da África (cerca de US\$ 12 mil). O potencial de parcerias para o desenvolvimento de negócios é apreciável e deverá crescer nos próximos 5 anos. A sociedade líbia tem uma empatia natural pelo Brasil e nutre pelo futebol a mesma paixão que o povo brasileiro.

A expansão da economia e, em particular, das importações de bens e serviços no futuro de curto e médio prazos abre perspectivas inusitadas para o comércio bilateral. Em 2008 o Brasil já havia alcançado quase US\$ 2 bilhões de intercâmbio bilateral (em 2003, a corrente de comércio havia sido US\$ 70 milhões). Com o aumento projetado da produção e das exportações de petróleo e gás natural, os operadores brasileiros devem estar atentos para não perderem oportunidades no país.

Alguns dos setores mais promissores são: alimentos (principalmente no padrão de alimentos Halal, para consumidores muçulmanos), vestuário, têxteis, pedras ornamentais, calçados, móveis e artefatos de decoração, serviços de engenharia e construção, serviços ambientais e de reciclagem, máquinas e equipamentos para o setor elétrico, equipamentos para redes de telefonia, turismo, farmacêutico, cosméticos, automotivo, eletrodomésticos, entre tantos outros setores. É preciso ter presente que, se por um lado, o mercado líbio está aberto às novidades brasileiras, por outro, a concorrência será cada vez mais acirrada em função da gama de oportunidades e do poder aquisitivo do mercado.

O fator de diferenciação entre os operadores será não apenas a relação preço/qualidade dos bens e serviços, mas também na escolha do parceiro ou operador do lado líbio para viabilizar a concretização e desenvolvimento dos negócios. No mundo árabe – e na Líbia não é diferente – a relação pessoal e mesmo a amizade são ingredientes fundamentais no mix de ações para



assegurar êxito de marketing e de vendas.

Para vender no mercado líbio é necessário ter agente local legalmente registrado. Esse agente deve ter conhecimento suficiente para substituir os representantes da empresa. O agente pode ser uma pessoa física ou jurídica, um líbio. Os produtos para cuja importação é necessária a participação de representante na Líbia (além de agente e/ou distribuidor) são:

- produtos não alimentícios de consumo: equipamentos para o lar, eletrônicos, fotografia, relógios, móveis e suas partes, materiais de construção, automóveis de todos os tipos, veículos e autopeças, bicicletas e motocicletas;
- bens de capital, produtos intermediários, materiais para as atividades de produção de bens e serviços: equipamentos de escritório, medição e controle de equipamentos e materiais para os escritórios, máquinas agrícolas, equipamentos de pequeno e ferramentas agrícolas, equipamentos de pesca, sistemas e equipamentos para obras públicas e pedreiras, de panificação e equipamentos de pastelaria hospital, etc.

A legislação líbia normalmente requer o uso de crédito ou carta de crédito. É desejável que o crédito tenha garantias e seja irrevogável. A forma mais comum de pagamento é de 85% a 90% do valor do empréstimo para a entrega dos documentos (ou a 30 dias da data tal) e 10-15% em 30 ou 60 dias a contar da recepção de mercadorias. Não há em geral atraso incomum com relação a este último pagamento. Recomenda-se que o exportador consulte o seu banco sobre a forma mais adequada para receber o pagamento.

É cada vez mais comum as empresas líbias solicitarem financiamento do exportador, no caso das transações envolvendo bens ou elementos da logística de transporte. Pelo menos nestes casos é essencial para garantir o crédito. Também é desejável em seguros de outros casos.

No que se refere, especificamente, à comercialização de bens, embora seja



possível encontrar no mercado varejista líbio produtos importados com etiquetas originais, o uso de rótulos e etiquetas com traduções em árabe tornou-se em anos recentes uma condição e um diferencial de competição para distinguir um determinado bem da concorrência. Os consumidores líbios vêm adotando atitude cada vez mais atenta em relação aos produtos que adquire, inclusive no que respeita à preservação ambiental, embalagem e boas práticas éticas, além do sistema produtivo Halal, no caso de gêneros alimentícios.

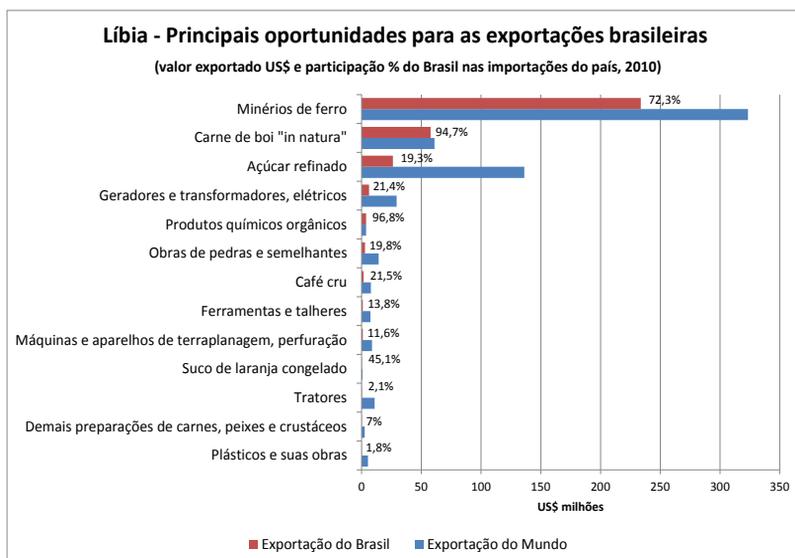
O sistema de marketing e de propaganda está em estágio de expansão e desenvolvimento. O importador e o fornecedor muitas vezes desenvolvem estratégias conjuntamente. Apenas algumas empresas anunciam por meio da TV, do rádio e da mídia impressa. Cada vez mais, vê-se publicidade em vias públicas (outdoors) e veículos utilitários, exibindo sua publicidade, escritas em árabe. Começa-se a promover produtos em supermercados e empresas de varejo, incluindo degustação. Amostras e materiais publicitários devem ser acompanhados da presença física do exportador, cujo papel é essencial. Todos os catálogos e materiais devem ser escritos em árabe. Inglês é geralmente utilizado como segunda opção, mas o seu alcance é limitado.



O **gráfico 6**, apresenta as principais oportunidades para as exportações brasileiras no mercado da Líbia:

GRÁFICO 6

LÍBIA



FONTE: COMTRADE. Elaboração UICC/Apex-Brasil

6.1. Canais de Comercialização

Em termos gerais, o sistema de distribuição – sobretudo no conceito de comércio ao atacado ou centros comerciais – tem enorme potencial e ainda está por ser desenvolvido. Ao definir uma estratégia para penetração de mercado, deve-se ter presente alguns dos seguintes principais atributos do sistema de comercialização líbio:



- a distribuição de alimentos em “*superstores*” ou centros do tipo hipermercado é praticamente inexistente. Até agora, há cinco supermercados modernos em Trípoli; os demais mercados poderiam ser descritos como lojas multissetores e de distribuição de produtos de consumo não-alimentício. Começam a ser construídos mini-shoppings e o mercado de shopping center é pouco desenvolvido. A tendência do mercado de comercialização é geralmente a utilização de lojas individuais e não cadeias de lojas. As lojas são, em geral, de tamanho pequeno a médio e o grau de especialização é bastante elevado;
- há ruas e mercados especializados em setores e produtos (linha branca, linha marrom, têxteis etc.). Essas lojas apresentam alguma especialização e muitas vezes adotam estratégias de comercialização dentro de conceito multimarcas, como é o caso de muitas lojas grandes de móveis e de material de construção (azulejos, sanitários, insumos variados etc.);
- em geral, o ciclo de distribuição é formado pela cadeia de importadores/atacadistas/distribuidores para o setor varejista (isso ocorre no caso de produtos alimentícios e afins, tais como a limpeza e higiene pessoal). Importadores/distribuidores são muitas vezes concorrem entre si; e
- em muitos casos, os produtos industriais, como materiais e equipamentos, o produto é importado diretamente pelo usuário final (fabricante gerente de projeto, etc.).

6.2. Infraestrutura

A Líbia tem extensa rede de estradas pavimentadas (57.214 km) e não pavimentadas (42.810 km), que une a maioria das províncias e cidades. O governo líbio anterior pediu propostas para a construção de novas estradas e reparação das já existentes. Há um compromisso do Governo da Itália de ajudar na construção de uma estrada, paralela à costa, ligando as fronteiras da Líbia com a Tunísia e o com o Líbia, a um custo estimado de US\$ 5 bilhões durante os próximos 20 anos. Há planos para a construção de sete



linhas ferroviárias totalizando 2.757 km. Os principais portos são em Trípoli, Khums, Misurata e Benghazi, entrada da maior parte dos bens importados. O Aeroporto Internacional de Trípoli concentra a maioria dos vôos internacionais e precisará ser ampliado, conforme importante projeto a ser reativado por consórcio de empresas integrado por grupo brasileiro.

Atualmente, um consórcio internacional de empresas do Brasil, Turquia e Líbano trabalha na construção do novo terminal que terá a capacidade para 20 milhões de passageiros por ano. As principais companhias aéreas de países europeus e árabes têm vôos regulares para este aeroporto e alguns têm freqüências para o aeroporto de Benghazi.

Também há voos internos entre a capital e outras cidades do país: Benghazi, Sebha, Alkufra, Labraq, Ghat. Além da transportadora aérea nacional “Libyan Airlines”, há outras linhas privadas: Buraq Air e Afriqiyah.

A rede de telecomunicações está sendo modernizada rapidamente nos últimos anos, depois de décadas de estagnação. Segundo os últimos dados do Corpo Geral de Comunicações, a Líbia tem 852.300 linhas fixas (2009), 9,5 milhões telefones celular (2009) e 417 mil (2009) de usuários da Internet.

6.3. Pesquisas de Mercado

Trata-se de estudos aprofundados sobre a comercialização de produtos brasileiros em terceiros mercados, levando em consideração diversos fatores que podem afetar sua competitividade, tais como barreiras tarifárias e não tarifárias, legislação comercial, canais de distribuição, concorrência de empresas locais e estrangeiras e logística de transportes, entre outros. As pesquisas são elaboradas e atualizadas exclusivamente sob demanda de entidades de classe do Brasil, cadastradas no Sistema de Promoção Comercial do MRE¹.

1 As pesquisas de mercado estão disponíveis no Portal BrasilGlobalNet (www.brasilglobalnet.gov.br).



6.4. Informações sobre Produto

Trata-se de trabalho contendo um conjunto de dados sobre as condições de comercialização de determinado produto em mercado específico. Inclui tratamento tarifário e não tarifário aplicado à importação de produtos brasileiros, lista de importadores locais e estatísticas de importação. Os trabalhos são solicitados ou atualizados exclusivamente por demanda de empresas ou entidades cadastradas no Sistema de Promoção Comercial do MRE².

6.5. Licitações

Um grande número de compras do Estado líbio é feito por intermédio de empresas governamentais que compram bens de capital, produtos petrolíferos e equipamentos de segurança, entre outros bens e serviços, por meio de licitações. Essa demanda representa importante fonte de importações/compras externas. Para se habilitar à condição de provedoras do Estado, as empresas devem registrar-se junto ao governo líbio. No caso das empresas estatais, as compras vinham sendo feitas por:

a) Contratos feitos mediante edital divulgado para todos os contratantes com a finalidade de obter o melhor resultado para o Estado. O edital de alcance global pode ser publicado apenas internamente ou em veículos internacionais. As propostas podem ser restritas: há pouca participação de empresas ou pessoas selecionados entre aqueles registrados oficialmente, de acordo com as disposições da legislação;

b) Negociação feita por meio de uma concorrência entre empresas ou indivíduos especializados com vistas à compra de bem e serviços necessários; e

2 Informações sobre Produto estão disponíveis no Portal BrasilGlobalNet (www.brasilglobalnet.gov.br).



c) Compra direta. Um funcionário é autorizado a assinar contratos com aspectos e questões específicos, uma ordem direta ou a partir da intenção de realizar um trabalho determinado.

6.6. Cooperação Técnica

A maioria das empresas que hoje operam no mercado líbio vêm desenvolvendo programas de treinamento de recursos humanos locais, de modo a transferir conhecimentos e técnicas aos seus funcionários locais. Essa prática é muito apreciada e ajuda a conquistar uma imagem de parceiro efetivo no processo de desenvolvimento do país. Se isso era verdade antes da guerra de 2011, agora tornou-se uma demanda ainda mais importante de parte dos sócios líbios e dos funcionários. Há expectativa hoje de que os parceiros internacionais ajudem a reconstruir o país e colaborem para que o país tenha acesso a tecnologias, equipamentos e metodologias mais avançadas disponíveis no mercado global.

Os governos estrangeiros também têm exercido papel importante nesta etapa inicial da retomada do país de estabilização pós-conflito. Numerosos são os parceiros que buscam auxiliar a Líbia, como o Brasil, nos campos da ajuda humanitária e cooperação técnica.

6.7 Acordos Comerciais e Participação em Organizações Internacionais

A Líbia é membro das seguintes organizações, entre outras:

- Organização das Nações Unidas e suas agências especializadas
- Fundo Monetário Internacional
- Banco Mundial
- Não-Alinhados
- União Africana
- Banco Africano de Desenvolvimento
- Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP)
- Organização dos Países Árabes Exportadores de Petróleo (OAPEC)



- Fundo Monetário Árabe
- Liga dos Estados Árabes
- Conferência Islâmica
- União do Magrebe Árabe
- Grupo Saharo-Sahel Países (CEN-SAD)
- Organização para a Proibição de Armas Químicas (OPAQ)
- International Finance Corporation (IFC)
- Banco para a Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD)
- Agência Multilateral de Garantia de Investimentos (MIGA)
- Fundo Árabe para o Desenvolvimento Económico e Social
- Banco Islâmico de Desenvolvimento

O governo líbio submeteu solicitação formal de adesão à Organização Mundial do Comércio (OMC).

6.8 Feiras e Exposições

The 5th LIBYA MOTORSHOW - veículos, peças e componentes, ferramentas e meios de transporte

O International Motor Líbia (IMSOL) é organizado como o principal encontro tradicional anual do setor. O objetivo da Feira é permitir que os expositores apresentem seus produtos em um curto espaço de tempo e logrem importantes negócios. O show dedica um dia para o comércio e meios de comunicação, durante o qual é aberto apenas para profissionais e visitantes que foram convidados pelos organizadores ou expositores.

Data: novembro de 2013

Cidade: Trípoli

Organizador da Feira: <http://www.alwigha.com>

Local: Feira Internacional de Trípoli

Telefone: 218214773811

Fax: 218214778745

e-mail: info@motorshow.ly



sítio eletrônico: www.motorshow.ly

Para informação adicional:

Esta feira é dedicada aos veículos, autopeças, ferramentas e meios de transporte em geral.

2st Libya Cons-Tr International Building Construction and Municipality Equipments Exhibition

Data de início: 04/12/2012

Data final: 07/12/2012

Local: Feira Internacional de Trípoli

Caráter: Técnico-profissional

Pessoa de contato: Sra. Amal Hwas

Telefone: 00218217268413

Fax: 00218213622360

e-mail: info@wahaexpo.com

sítio eletrônico: www.wahaexpo.com

The Telecommunication & Information Technology Exhibition

Feira especializada na área de tecnologia da informação e comunicações. É o evento mais importante do setor na Líbia.

Data de início: 15/01/2013

Data final fin: 17/01/2013

Local : Feria Internacional de Trípoli

Telefone: 00218217268413

Fax: 00218213622360

e-mail : info@wahaexpo.com

sítio eletrônico : www.wahaexpo.com

Informações adicionais:



Safety, Security and Defence Exhibition

Data de início: 03/03/2013

Data final: 05/03/2013

Local: Feria Internacional de Trípoli

Telefone: 00218217268413

Fax: 00218213622360

e-mail: info@wahaexpo.com

sítio eletrônico: www.wahaexpo.com

Tripoli Internacional Fair (TIF)

A Feira Internacional de Trípoli é importante evento multissetorial para a exposição de produtos e desenvolvimento de contatos e negócios nas esferas econômica e comercial. Trata-se de oportunidade para construir ligações entre compradores e vendedores, para familiarizar-se com o país e para compartilhar informações sobre técnicas, produção, preços e oportunidades de investimento e desenvolvimento.

Data de início: 02/04/2013

Data final: 12/04/2013

Organização: Wahaexpo

Local: Feira Internacional de Trípoli

Superfície: 90.000 m²

Número de Visitantes: 220 mil

Telefone: 00218213365042

Fax: 00218213365104

e-mail: info@libyafairs.com



7. DOCUMENTAÇÃO E FORMALIDADES

LÍBIA

DESCRIÇÃO	PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Número médio de documentos	9	9
Prazo médio para desembaraço (dias)	14	15
Custo médio (US\$ por contêiner)	1.300	1.200

DOCUMENTOS

PARA EXPORTAR	PARA IMPORTAR
Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Cópia do Registro Comercial Fatura Comercial Declaração de Exportação Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal	Conhecimento de Embarque Marítimo Ordem de Liberação de Carga Cópia do Registro Comercial Fatura Comercial Declaração de Importação Relatório de Inspeção Packing List ou Romaneio de Embarque Norma Técnica / Certificado Sanitário Comprovante de Manipulação de Mercadoria em Terminal

Elaborado pelo MRE/DPR/DIC - Divisão de Inteligência Comercial, com base em dados da Embaixada do Brasil em Trípoli.



8. INVESTIMENTOS

8.1 Investimentos Estrangeiros Diretos (IEDs)

Os IEDs concentram-se na Líbia, primordialmente, na setor dos hidrocarbonetos. As regras que regem os investimentos estrangeiros na cadeia produtiva de petróleo e derivados são atraentes para os investidores estrangeiros em termos compartivos. A Petrobras participa, desde 2005, de projeto de pesquisa e exploração off-shore, em parceria com outras empresas (a National Oil Corporation da Líbia, inclusive), na costa oeste do país.

Outro setor importante é o da engenharia e construção civil. O governo líbio anunciou recentemente que reativará os projetos de investimentos em infraestrutura, a fim de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos. As empresas de construção estão desenvolvendo grandes projetos internacionais, como o novo aeroporto em Trípoli (Odebrecht), os projetos de infraestrutura urbana em Trípoli (Andrade Gutierrez) e Benghazi /Marj (Queiroz Galvão) e a urbanização da cidade de El Beida e o plano de Benghazi urbana (Sacyr - Espanha), Alkhams Anoakat universidade complexo (Bruesa - Espanha).

Os projectos de investimento por área:

Indústria	38%
Turismo	36%
Serviços	20%
Saúde	4%
Agricultura	1%

A principal fonte oficial de informação sobre concessões no setor petrolífero é a Empresa Nacional de Petróleo (NOC).

Quanto à legislação mais recente, em julho de 2012, o governo líbio aprovou o Decreto nº 207, que define o arcabouço legal para o investimento estrangeiro



na Líbia. O investimento estrangeiro é permitido em todos os setores econômicos, com algumas exceções. Para as empresas estrangeiras, o Decreto também detalha a forma de se organizarem pessoas jurídicas, ou seja, de responsabilidade limitada, *joint venture*, filial de uma empresa estrangeira e escritórios de representação.

Quanto aos setores de petróleo e gás, o Ministério da Economia aprovou o Decreto nº 207 de 2012, pelo qual é concedido o direito a empresas de petróleo e gás de abrir diretamente uma filial na Líbia. Um escritório de representação ou filial de empresas estrangeiras podem ser abertos e a única restrição é que o gerente deve ser cidadão líbio.

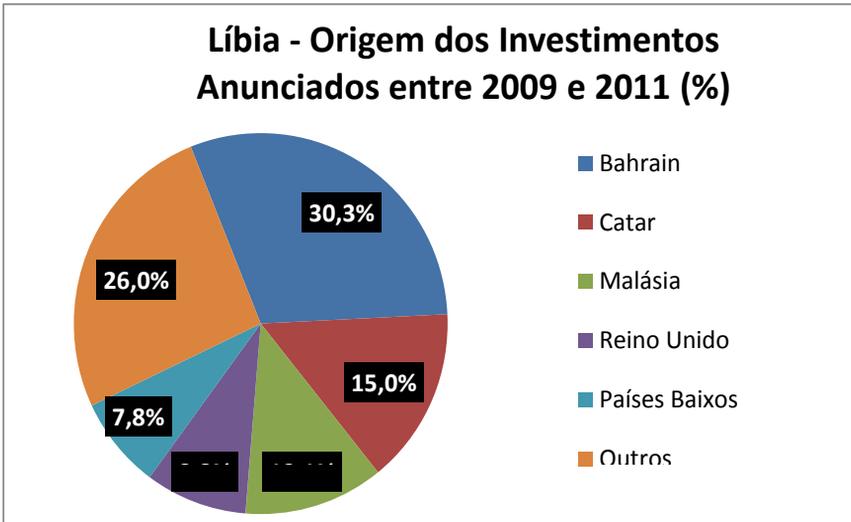
Quanto à regulamentação tributária, a Líbia assistiu a diversas mudanças nas leis fiscais, tanto para pessoas jurídicas quanto físicas. A legislação local requer que a declaração de imposto seja certificada por um auditor externo. Portanto, a assessoria especializada na matéria ao considerar opções de investimento é importante. O novo governo líbio alterou alíquotas do IR, em 2012, cancelando um imposto de 4% sobre o lucro líquido. Todas as declarações de imposto devem ser preenchidas junto ao Departamento da Receita líbio no prazo de quatro meses a partir do final do ano fiscal da empresa.



O **gráfico 7** apresenta as principais origens dos investimentos estrangeiros anunciados pela Líbia, entre 2007 e 2012:

GRÁFICO 7

LÍBIA



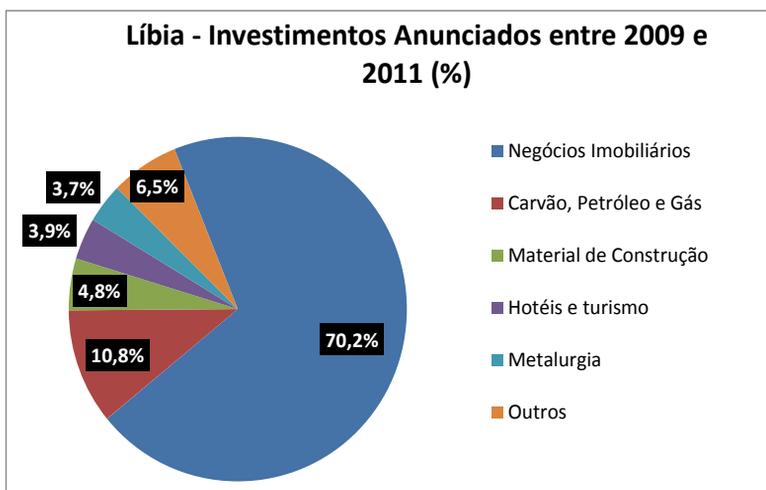
FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil



O **gráfico 8** mostra a distribuição setorial dos investimentos estrangeiros, anunciados pela Argélia entre 2007 e 2012.

GRAFICO 8

LÍBIA



FONTE: FDI Intelligence. Elaboração UICC/Apex-Brasil

8.2. Investimentos Diretos do Brasil no país

A Petrobras participa, desde 2005, de projeto de pesquisa e exploração off-shore, em parceria com outras empresas (a National Oil Corporation da Líbia, inclusive), na costa oeste da Líbia.

As empresas de engenharia e construção brasileiras vinham desenvolvendo até o conflito de 2011 grandes projetos, como o novo aeroporto em Trípoli



e o Terceiro Anel Viário da capital (Odebrecht); os projetos de infraestrutura urbana em Trípoli (Andrade Gutierrez) e em Benghazi/Al-Marj (Queiroz Galvão). Todas as empresas encontram-se engajadas em conversações sobre a melhor maneira de viabilizar a reativação dos projetos e todas foram convidadas pelo governo líbio a concluir os seus respectivos projetos.

8.3. Empresas brasileiras no país

- ODEBRECHT;
- ANDRADE GUTIERREZ;
- QUEIROZ GALVÃO;
- PETROBRAS.

8.4. Ambiente de negócios

Mercado

Há quatro características que definem o mercado líbio na atualidade:

- trata-se de mercado extremamente dinâmico, ainda por ser explorado em numerosos setores;
- alta liquidez e maior poder aquisitivo da África;
- estrutura de produção e comercialização doméstica composta por empresas médias e pequenas, sobretudo; e
- disponibilidade informação reduzida sobre o mercado e suas oportunidades.

O setor privado

Por muitos anos, o Estado impediu o desenvolvimento de empresas privadas, que detinham participação pouco significativa na economia do país. Desde o



início de 2012, porém, está em andamento uma abertura para a ampliação da presença de empresas privadas no conjunto da economia. O número de empresas privadas ainda é pequeno e em sua maioria de médio e pequeno porte, com estruturas familiares. Há grandes empresas estatais que operam em numerosos setores, sobretudo os de infraestrutura.

Várias associações e câmaras de comércio estão presentes nas principais cidades. A contribuição do setor privado para o PIB da Líbia está crescendo mais rápido do que o setor público.

O desemprego é estimado em cerca de 30% da população economicamente ativa (PEA), por sua vez, calculada em cerca de 1,5 milhões de pessoas. Estima-se que o setor público ocupe 3/4 da PEA. Os cidadãos estrangeiros (a partir, principalmente da África subsaariana e do Magrebe) ocupam lugar importante na oferta de trabalho, especialmente nas áreas de construção, serviços e artesanato. As autoridades líbias vêm tomando medidas para assegurar que as empresas que empregam imigrantes ilegais regularizem a situação ou deixem o país.

Atual estratégia do governo líbio visa a diversificar a economia e a reduzir a dependência em relação ao setor petrolífero como fonte de renda. Para tanto, busca-se atrair e aumentar o investimento estrangeiro, a fim de, entre outras coisas:

- produzir commodities para exportação;
- atender com oferta doméstica a demanda de algumas commodities, de modo a reduzir as importações;
- gerar oportunidades de emprego;
- aplicação de novas tecnologias; e
- prestar serviços ou ajudar a melhorar o seu desenvolvimento.



Informações

Os problemas existentes e graves no antigo regime relacionados a indicadores estatísticos oficiais no país, em geral, e na área do comércio e investimentos, em particular, foram agravados durante o conflito de 2011. As associações e/ou federações, com exceção da associação patronal (CEOE Líbia) e as Câmaras de Comércio, além das consultorias e embaixadas, constituem fontes relevantes que podem ajudar a suprir essas dificuldades.

8.5. Oportunidades de investimentos

Ampla gama de setores da economia oferece oportunidades para investimento (alimentos, indústria, serviços, agricultura, telecomunicações, turismo, energia, comunicações, saúde - equipamentos hospitalares -, transportes, entre outros setores). Tendo em conta a projetada expansão da produção e exportação de hidrocarbonetos nos próximos anos, deve-se esperar crescimento significativo dos investimentos e do intercâmbio comercial líbio com o mundo³.

3 suplemento especial do Libya Herald sobre investimentos: www.libyaherald.com/wp-content/uploads/2012/11/Libya-Herald-supplement-Nov2012.pdf



9. PRESENÇA BRASILEIRA

Embaixada do Brasil em Trípoli

Shara Ben Ashur

P.O. BOX 2270

Trípoli - Líbia

Telefone: (+218) 21 361-4894

Fax: (+218) 21 361-4895

E-mail: secom.tripoli@brasilglobalnet.gov.br



10. LINKS ÚTEIS

SÍTIOS	FINALIDADE
http://www.brasilglobalnet.gov.br	Informações estratégicas para fechamento de negócios entre empresas brasileiras e estrangeiras.
http://capta.mdic.gov.br	Ferramenta de divulgação dos acordos comerciais brasileiros.
http://aliceweb2.desenvolvimento.gov.br	Sítio oficial de estatísticas de comércio exterior do governo brasileiro.
http://www.radarcomercial.mdic.gov.br	Sítio com objetivo de auxiliar na seleção de mercados e produtos com maior potencial para incrementar as exportações brasileiras
http://www.comexbrasil.gov.br	Portal Brasileiro que têm por objetivo disseminar informações referentes ao comércio exterior brasileiro.
http://www.apexbrasil.com.br	Agência Brasileira de Promoção de exportações. Entidade cujo objetivo é promover as exportações dos produtos e serviços do país, contribuir para a internacionalização das empresas brasileiras.
http://www.mapa.gov.br	Sítio oficial do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento do governo brasileiro
http://www.anvisa.gov.br	Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Entidade cujo objetivo é proteger a saúde do cidadão, mediante o controle sanitário da produção e comercialização de produtos e serviços submetidos a vigilância sanitária.
http://www.receita.fazenda.gov.br	Receita Federal. Administração dos tributos federais e o controle aduaneiro, atuação no combate à sonegação, contrabando, descaminho, pirataria e tráfico de drogas e animais.
http://www.bcb.gov.br	Banco central do Brasil. Entidade cujo objeto é gerir a política econômica, garantir a estabilidade e o poder de compra da moeda do Brasil e do sistema financeiro.
http://www.bndes.gov.br	Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. Banco com os objetivos de apoiar empreendimentos que contribuam para o desenvolvimento nacional.
http://www.bb.com.br	Instituição financeira estatal, que têm por objetivo promover o desenvolvimento sustentável do Brasil.